

SÍNTESE

Relatório de Avaliação do Projeto 2014-2016

- ❖ Cuidar de uma pessoa com perturbação neurocognitiva é uma tarefa complexa, exigente, e de grande sobrecarga psicológica. Como tal, é fundamental a existência de respostas de apoio específicas que sejam capazes de promover a saúde mental e qualidade de vida do cuidador informal, assim como dotá-lo de conhecimentos e competências necessárias para um cuidado otimizado.
- ❖ O projeto Cuidar de Quem Cuida (CQC) surgiu no âmbito do Programa Cidadania Ativa, que é um instrumento de apoio às Organizações Não Governamentais (ONG's), no domínio de atuação Reforço da eficácia da Ação das ONG's, cujos fundos foram provenientes do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEAGrants – Islândia, Liechtenstein, Noruega), em Portugal geridos pela Fundação Calouste Gulbenkian.
- ❖ O promotor do Projeto foi o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, tendo como parceiros a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE e o CASO50+, Associação.
- ❖ O projeto CQC foi desenvolvido tendo por base duas componentes de ação: uma primeira na região Entre Douro e Vouga (EDV) e uma segunda na Área Metropolitana do Porto (AMP).
- ❖ A componente de ação EDV previa a criação do Gabinete de Apoio ao Cuidador (GAC).
- ❖ A componente de ação da AMP incluía três atividades: a implementação do Programa Psicoeducativo do CQC com ONG's; a criação de redes de parceria entre várias ONG's; e um estudo de impacto socioeconómico da participação no Programa Psicoeducativo do CQC.
- ❖ Para cada atividade foi definido um conjunto de indicadores e metas a alcançar, inclusive para as atividades transversais de comunicação do Projeto. Durante a execução do CQC verificou-se que a grande maioria das metas definidas foram alcançadas.
- ❖ No âmbito dos GAC e da intervenção personalizada aos cuidadores informais foram capacitados 10 profissionais do CASTIIS e 13 profissionais de entidades parceiras.
- ❖ Foram criados 5 GAC, dois dos quais em Santa Maria da Feira (no hospital e CASTIIS), São João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra (nos centros de saúde). No total foram realizadas 525 intervenções com 102 cuidadores.
- ❖ Na AMP foram capacitadas 68 ONG's para a implementação do Programa Psicoeducativo do CQC, num total de 142 profissionais capacitados.
- ❖ Foram implementados 16 Programas Psicoeducativos do CQC (PP-CQC) em 9 municípios da AMP. Dos 16 programas, 4 correspondem a segundas edições que ocorreram nos municípios da Trofa, Santo Tirso, Póvoa de Varzim e Espinho. No total, a intervenção abrangeu 108 cuidadores.

- ❖ O perfil dos cuidadores atendidos nos GAC e dos participantes no PP-CQC mostraram ter características em comum:

Cuidadores Informais GAC	Cuidadores Informais PP-CQC
75,5% do sexo feminino	81,5% do sexo feminino
58 anos (idade média)	57 anos (idade média)
47,4% frequentou ou completou o 1º ciclo	39,2% frequentou ou completou o 1º ciclo
47,4% são filhos dos recetores de cuidados	67,9% são filhos do recetor de cuidados
Reportaram dedicar 14 horas diárias à prestação de cuidados	Reportaram dedicar 6 horas diárias à prestação de cuidados

Quadro 1. Características Gerais dos Cuidadores Informais dos GAC e dos PP-CQC

- ❖ Os profissionais capacitados diretamente envolvidos na dinamização dos PP-CQC foram maioritariamente Assistentes Sociais (n= 33; 26%), seguindo-se os Enfermeiros (n= 25; 20%) e os Psicólogos (n= 22; 18%).
- ❖ Os participantes nas ações de formação promovidas durante o projeto, “Gabinete de Apoio ao Cuidador” e “Programa Psicoeducativo”, mostraram-se globalmente “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com as referidas ações.
- ❖ O acompanhamento prestado pela equipa técnica aos coordenadores locais da AMP e aos dinamizadores das sessões foi também muito satisfatório. Os aspetos de melhoria apontados foram no sentido de aumentar a qualidade da capacitação dos agentes dinamizadores das sessões através do aumento do número de horas de formação, do número de reuniões presenciais e aumento do número de sessões acompanhadas presencialmente.
- ❖ As mais-valias do PP-CQC na AMP centraram-se essencialmente na figura do cuidador informal e nos benefícios que as ações tiveram neles (dada a escassez de respostas de apoio alternativas) e, em segundo lugar, nos benefícios para os municípios envolvidos, os quais encararam o Projeto Cuidar de Quem Cuida como uma oportunidade de reorganização, aprendizagem e enriquecimento do trabalho interinstitucional.
- ❖ As principais dificuldades sentidas na implementação do PP-CQC relacionaram-se com a fase de sinalização dos cuidadores informais. Estas dificuldades estiveram associadas à falta de colaboração de instituições sociais locais e/ou da saúde, bem como com inerentes dificuldades de articulação em rede.

O **Cuidar de Quem Cuida** afirma-se como uma resposta comunitária de reconhecido mérito e de referência a nível nacional no âmbito do apoio a cuidadores informais de pessoas com demência. Para além de promover a capacitação de ONG’s no apoio aos cuidadores e de desenvolver respostas específicas para esse fim (como sejam os Gabinetes de Apoio aos Cuidadores e os Grupos Psicoeducativos), o Projeto operacionaliza, de modo eficiente, a promoção da cooperação intersectorial (cuidados de saúde e cuidados sociais).